

Pesquisa da dinâmica produtiva e socioeconômica do polo aquícola da região metropolitana de Manaus

Rosilane Bruna de Souza Alves⁽¹⁾ e Lindomar de Jesus de Sousa Silva⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista de Iniciação Científica, Pibic/CNPq/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

⁽²⁾ Pesquisador, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

Resumo — O objetivo deste trabalho foi pesquisar sobre a dinâmica produtiva e socioeconômica do polo aquícola da região metropolitana de Manaus. O desenvolvimento da aquicultura no Amazonas requer estudos socioeconômicos que visem analisar o desempenho produtivo da atividade, a viabilidade socioeconômica e a sustentabilidade ambiental com objetivo de garantir alimento, renda e conservação e preservação ambiental no bioma amazônico. O presente estudo exploratório, que coletou informações de instituições públicas e privadas, mostra que a região metropolitana de Manaus é a maior produtora de peixes nativos do Amazonas. Entre os dez municípios com maior produção, somente Coari, Humaitá e Apuí não estão na região metropolitana. Entre 2021 e 2022, a região metropolitana teve um crescimento de 1,4%, evidenciando o potencial do mercado de Manaus para *big push* (grande impulso), tendo como base o consumo de peixe nativo, que entre os manauaras chega a 33,7 kg/ano, principalmente o tambaqui. Para isso é essencial a superação de desafios como: o preço do insumo; a superação do atravessador, que controla 45% da produção dos pequenos produtores; as questões ambientais, logísticas e políticas públicas. Portanto, o desenvolvimento do polo aquícola da região metropolitana de Manaus requer a criação de sinergias entre os diversos atores envolvidos na atividade e poder público com objetivo de aproveitar a oportunidade do mercado manauara latente.

Termos para indexação: piscicultura, aquicultura, Amazonas.